

## ESTABELECIMENTO DE PROTOCOLO DE CULTURA *IN VITRO* DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DO COQUEIRO ANÃO VERMELHO DA MALÁSIA

LUCIANA BORIN BARIN<sup>1</sup>, ANA DA SILVA LÉDO<sup>2</sup>, SEMIRAMIS R. R. RAMOS<sup>2</sup> e FRANCISCO ELIAS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Aluna de graduação Engenharia Florestal – Universidade Federal de Sergipe, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, Caixa Postal 44, (79) 4009-1300 Aracaju, SE, Brasil, lucianaborinbarin@hotmail.com.

<sup>2</sup>. Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, Caixa Postal 44, (79) 4009-1300 Aracaju, SE, Brasil, analedo@cpatc.embrapa.br, semiramis@cpatc.embrapa.br, elias@cpatc.embrapa.br

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é uma planta de grande importância sócio-econômica para as regiões litorâneas do Nordeste do Brasil. A técnica da cultura de embriões zigóticos de coqueiro tem sido utilizada para coleta e intercâmbio de germoplasma de coqueiro devido as grandes dimensões das sementes, o que aumenta drasticamente o volume de material a ser coletado e conservado, além da conservação de germoplasma a médio e a longo prazo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de  $\text{Fe}_2\text{SO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$  na cultura *in vitro* de embriões zigóticos do coqueiro Anão Vermelho da Malásia (AVM). Os cilindros de endospermas com embriões zigóticos foram retirados dos frutos maduros de acessos do BAG de Coco do campo experimental do Betume da Embrapa Tabuleiros Costeiros. O experimento foi conduzido no laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Em condições assépticas, os embriões foram excisados dos discos de endosperma, imersos em álcool etílico a 70% por dois minutos, em seguida, em solução de hipoclorito comercial por 20 minutos sob agitação e, submetidos a tripla lavagem em água estéril. Os embriões foram inoculados em frascos de vidro contendo 20 mL de meio de cultura Y3 líquido (Eeuwens, 1976), com  $60 \text{ g.L}^{-1}$  de sacarose na ausência de carvão ativado. O pH do meio foi previamente ajustado para 5,8 e, em seguida, submetido à esterilização em autoclave a  $121^\circ \text{C}$  sob pressão de 1 atm. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com três concentrações de  $\text{Fe}_2\text{SO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$

(13,9 mg.L<sup>-1</sup>, 27,8 mg.L<sup>-1</sup> e 41,7 mg.L<sup>-1</sup>) com sete repetições, totalizando 21 parcelas. As médias das variáveis foram submetidas a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Aos 150 dias observou-se que houve diferença significativa entre T2 (100%) e T3 (67,34%) para a formação de haustório nos embriões, e T1 (83,67%) não diferiu de T2 e T3. A concentração T1 induziu maior formação de raiz (36,73%) nos embriões quando comparado com T2 e T3 (18,38 e 24,48%, respectivamente). Não houve diferença significativa dos tratamentos para a porcentagem de embriões com parte aérea (T1- 36,73%, T2 – 34,69%, T3 – 26,53%). A concentração de 13,9 mg.L<sup>-1</sup> Fe<sub>2</sub>SO<sub>4</sub>. 7H<sub>2</sub>O pode ser indicada para a cultura de embriões de coco AVM por induzir maior porcentagem de embriões com raiz e ser mais econômica.

**Agradecimentos:** Os autores agradecem o CNPq e FAPITEC/SE pela concessão de bolsa PIBIC e a Embrapa, PROBIO II e Cogent/Bioversity International pelo apoio financeiro.